

Perfil dos pacientes homeopáticos de um consultório pediátrico

Renata Meirelles G.C. Tomazzoni¹; Suely Grosseman²

Resumo

A homeopatia é uma especialidade médica cada vez sendo mais difundida entre as crianças em todo o mundo. Esse estudo, realizado de julho de 2015 a maio de 2016, teve como objetivo avaliar o perfil das crianças atendidas num consultório pediátrico homeopático. Foram atendidas 135 crianças, predominando o sexo feminino. O desejo por um medicamento mais natural e acompanhamento pediátrico homeopático para a prevenção de infecções recorrentes e crônicas não solucionadas pela medicina convencional, foram os fatores determinantes para a procura de um pediatra com essa especialidade.

Palavras-chave

Pediatria; Prevenção de doenças; Cuidado da criança; Homeopatia; Saúde da Criança

Profile of homeopathic patients in a pediatric private practice

Abstract

Homeopathy is a medical approach undergoing increasing spread among children worldwide. The present study, conducted from July 2015 to May 2016, sought to assess the profile of children cared at a homeopathic pediatric private practice. A total of 135 children, predominantly girls, were seen along the study period. The main reasons for parents to seek a homeopathic pediatrician were: desire for more natural medication and desire for homeopathic pediatric care for prevention of recurrent and chronic infections unsuccessfully treated with conventional medicine.

Keywords

Pediatrics; Disease prevention; Child care; Homeopathy; Children's health

¹ Mestre em Ciências Médicas pela UFSC; Professora da Fundação Homeopática Benoit Mure (FHBM), Florianópolis, Santa Catarina; ² Professora, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ✉ remcgt@gmail.com O presente artigo deriva de trabalho premiado no XXXIII Congresso Brasileiro de Homeopatia, Campo Grande, setembro 3-6, 2016

Introdução

A homeopatia é uma especialidade médica com foco na individualidade e equilíbrio do doente. A individualização do tratamento homeopático, de acordo com sintomas característicos do paciente, e não da doença em si, é fundamental para adquirir um bom efeito terapêutico [1].

Zuzak et al. [2], em 2013, demonstraram procura pelas medicinas complementares não só para tratamento dos adultos, mas também para tratamento das crianças, sendo a homeopatia a mais procurada dentre estas terapêuticas. Nessa pesquisa, 57% dos suíços e 70% dos alemães declararam usar medicina complementar em seus filhos.

A procura de homeopatia por pais para tratamento de seus filhos com homeopatia vem sendo documentada em outras pesquisas também, em países na Europa e no Brasil [3]. Porém ainda poucos artigos visaram analisar a evolução de tratamento das crianças atendidas, e os motivos e queixas que levam eles a uma consulta homeopática.

O presente artigo tem como objetivo analisar as condições sociodemográficas, os motivos da procura da consulta homeopática e as queixas que fazem com que os responsáveis pelas crianças queiram consultar com um pediatra com especialização em homeopatia.

Métodos

Estudo transversal descritivo realizado entre julho/2015 e maio/ 2016. A população estudada foi de crianças, que através de seus responsáveis, procuraram um consultório particular pediátrico homeopático na cidade de Florianópolis/SC. Os critérios de inclusão foram: ser consulta homeopática de primeira vez ou ter passado mais de um ano sem uso de medicação homeopática.

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em seres humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sob o número CAAE 45255515.9.0000.0121. A coleta de dados foi feita por meio do preenchimento do protocolo de atendimento ambulatorial, incluindo os dados da primeira consulta e do seguimento. Nos dados relativos à primeira consulta o protocolo foi preenchidos com variáveis de identificação e sociodemográficas (idade e sexo; escolaridade) e variáveis relacionadas à consulta inicial (motivo da procura pelo tratamento homeopático; motivo principal dessa consulta; queixas físicas e psíquicas associadas; história mórbida anterior; história mórbida familiar; medicamentos e exames realizados; diagnóstico; medicamentos homeopáticos selecionados e outras orientações realizadas).

O projeto de pesquisa de acompanhamento dos pacientes será realizado por um período de 5 anos, em 2 consultórios particulares e no atendimento ambulatorial no Hospital Universitário Professor Polidoro Ernani de São Thiago da UFSC através da Fundação Homeopática Benoit Mure da cidade de Florianópolis/SC.

Para o presente estudo foram analisados os dados da primeira consulta, num consultório particular pediátrico, dos pacientes de que receberam prescrição de medicamentos homeopáticos.

No local de atendimento foram explicados todos os preceitos éticos constantes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e no Termo de Assentimento. Foi explicada a importância e a relevância da pesquisa, a garantia de que os sujeitos não seriam obrigados a participar da pesquisa, que a não participação não implicaria na interrupção do tratamento, que a identidade seria preservada e os resultados da pesquisa seriam divulgados em eventos científicos. Os termos foram assinado em 2 vias, uma ficou com o médico e outra com o paciente.

A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva.

Resultados

Do total de 135 crianças medicadas com medicamentos homeopáticos, foram 78 (57,8%) do sexo feminino e 57(42,2%) do sexo masculino. Foram receitados medicamentos homeopáticos para crianças a partir de 13 dias de vida até idade máxima de 16 anos 8 meses. A média da faixa etária foi de 3 anos 9 meses.

Quanto à escolaridade da mãe, 105 (77,8 %) delas tinham ensino superior completo, 9 (6,7%) superior incompleto, 8 (5,9%) mestrado, 6 (4,4%) segundo grau incompleto, 5 (3,7%) doutorado e 2 (1,5%) segundo grau incompleto.

Dentre os vários motivos de procura da consulta homeopática, das 355 respostas, a mais frequentemente assinalada pelos responsáveis foi “Medicamento mais natural”, com 71 (20%) respostas. Em seguida, foi assinalada “Tentar uma nova abordagem de tratamento”, com 63 (17,7%) respostas, “Muito uso de antibióticos” com 35 (9,9%) das respostas e em quarto, “Tratamento do indivíduo como um todo”, com 33 (9,3%) respostas.

Entre os 135 pacientes havia 163 motivos principais de consulta. O motivo principal mais referida pelos responsáveis foi o desejo de acompanhamento de saúde em homeopatia (19%). Seguida progressivamente por queixas infecção de vias aéreas superiores (IVAS) de repetição (9,8 %), prevenção de doenças (8,6%), crise de asma de repetição (8,0%), insônia (7,4%), rinite de repetição (5,5%), ansiedade (4,3%) e dermatite atópica (3,7%). Outras queixas incluíram agressividade, amigdalite de repetição, cólica intestinal em recém-nascido e sibilância de repetição, que representam juntas 10%. Infecção urinária, alteração comportamental, crise de ciúme de irmão mais novo, dor abdominal, hiperatividade, inapetência, medos foram queixas também relacionadas.

Motivo de procura/Respostas	N (%)
1-Desejo de acompanhamento em homeopatia	31 (19)
2-IVAS repetição	16 (9,8)
3-Prevenção doenças	14 (8,6)
4-Crise de asma de repetição	13(8,0)
5-Insônia	12(7,4)
6-Rinite de repetição	9(5,5)
7-Ansiedade	7(4,3)
8-Dermatite atópica	6(3,7)
9-Sibilância de repetição	4(2,5)
9- Agressividade	4(2,5)
9-Amigdalite de repetição	4(2,5)

9- Cólica intestinal	4(2,5)
10-Medos	3(1,8)
10-Inapetência	3(1,8)
11-Alteração comportamental	2(1,2)
11-Crise ciúme irmão mais novo	2(1,2)
11-Dor abdominal	2(1,2)
11-Hiperatividade	2(1,2)
11-Infecção urinária de repetição	2(1,2)

Relacionando todas as queixas de causas repetitivas que apareceram, entre elas IVAS, rinite, crise de asma, amigdalite, sibilância e infecção urinária, elas respondem juntas por 48 (29,4%) do total de 163 queixas principais.

Discussão

Na presente pesquisa, a predominância da escolaridade materna com nível de educação de superior completo para mais, pode ser atribuído ao fato de o atendimento ser realizado em consultório particular, sendo mais acessível as pessoas com nível sócio econômico diferenciado. Porém Rossi [5] atribui que o a escolha da homeopatia está relacionada ao alto nível de educação, que faz com que as pessoas tenham acesso as informações e comandam melhor sua vida.

O medicamento homeopático mais natural foi o que os responsáveis pelas crianças consideraram importante para procurar um atendimento homeopático. A associação da homeopatia com 'mais natural', pode derivar do fato dos medicamentos homeopáticos terem origem nos reinos mineral, animal e vegetal. A má experiência com o uso precoce de antibióticos e corticoides, sem alternativa terapêutica de prevenção na medicina tradicional faz com que os responsáveis pelas crianças procurem a homeopatia que consideram mais natural [4,5].

Esse tema teria uma ligação estreita com o segundo e terceiro motivos de procura do tratamento homeopático. Ou seja, os pais cansados do uso excessivo de antibióticos procuram por uma nova abordagem de tratamento para seus filhos que possa ser menos agressiva ou mais eficiente e preventiva. O uso de antibiótico de forma não efetiva em redução da frequência das crises inflamatórias e infecciosas, má experiência com o uso precoce deles, assim como os corticoides, sem alternativa terapêutica de prevenção na medicina tradicional, também foi encontrado em outras pesquisas como motivo de procura do tratamento homeopático [4,5].

Os responsáveis também apontaram o desejo de tratamento do indivíduo como um todo como um motivo de procura da consulta. Observa-se que essa questão traduz a relação ideológica de tratamento, não valorizando as partes, mas o todo. Analisando esse ponto, observa-se que a homeopatia acaba preenchendo os valores próprios do paciente [5].

O desejo de acompanhamento em homeopatia foi o motivo mais relacionado pelos pais. Esse acompanhamento vem ao encontro de um desejo de prevenção de doenças e também ao desejo de diminuir os episódios de crises infecciosas e inflamatórias repetitivas. Esses dados também foram encontrados por Rossi et al. [4], em 2009, que evidenciou a utilidade da homeopatia para tratamento de episódios de infecção

recorrente. Na pesquisa qualitativa realizada pelo mesmo autor em 2015 na Itália, também a principal razão para usar a homeopatia é a prevenção de gripes no inverno e para as alergias [5].

Dermatite atópica (DA) não foi a principal queixa de consulta em crianças na presente pesquisa, como encontrado por Witt et al. [6]. DA é uma condição crônica e recorrente. Witt et al. [6], que estudaram o atendimento homeopático na Alemanha e na Suíça recrutando 3.981 pacientes, sendo 1130 crianças, concluíram que os pacientes que procuram o tratamento homeopático são primeiramente aqueles que sofrem de longas queixas e doenças crônicas. Seus achados indicam que a homeopatia pode ser benéfica para pacientes que sofrem dessas queixas. Van Wassenhoven [3] observou também que as queixas crônicas, que ocorrem há mais de 3 meses, previamente tratadas com tratamento convencional, foram a principal causa de procura de mães por um médico homeopata, em seu estudo realizado em seis países na Europa e no Brasil.

Conclusão

Conclui-se que os responsáveis pelas crianças procuraram um consultório pediátrico e homeopático na busca de uma medicação mais natural, menos agressiva e mais preventiva para acompanhamento de seus filhos. Um tratamento que conseguisse enxergar seus filhos de forma única e não por partes, respeitando a ideologia de pensamento dos pais. Ocorre uma tentativa de uma nova abordagem de tratamento, por episódios de infecção recorrentes e crônicas não solucionadas pela medicina tradicional.

Referências

- 1- Teixeira MZ. Evidências científicas da episteme homeopática. *Rev Homeop.* 2011;74(1/2):33-56.
- 2-Zuzak TJ, Bonkova J, Careddu D, Garami M, Hadjipanayis A, Jazbec J et al. Use of complementary and alternative medicine by children in Europe: published data and expert perspectives. *Complement Therap Med.* 2013; 21 Suppl 1:34-47.
- 3-Van Wassenhoven MV, Goossens M, Anelli M, Sermeus G, Kupers P, Morgado C, et al. Pediatric homeopathy: A prospective observational survey based on parent proxy reports of their children's health-related Quality of Life in six European countries and Brazil. *Homeopathy.* 2014;103(4):257-63.
- 4-Rossi E, Endrizzi C, Panozzo MA, Bianchi A, Da Fre M. Homeopathy in public health system: a seven-year observational study at Lucca Hospital. (Italy) *Homeopathy.* 2009; 98(3):142-8.
- 5-Rossi E, Picchi M, Di Stefano M, Marongiu AM, Acarsini P. The homeopathic choice for children: a qualitative research on the decision making process of the families. *Homeopathy.* 2015; 104(3):176-81.
- 6- Witt CM, Lüdtke R, Baur R, Willich SN. Homeopathic medical practice: long-term results of a cohort study with 3981 patients. *BMC Public Health.* 2005;5:11